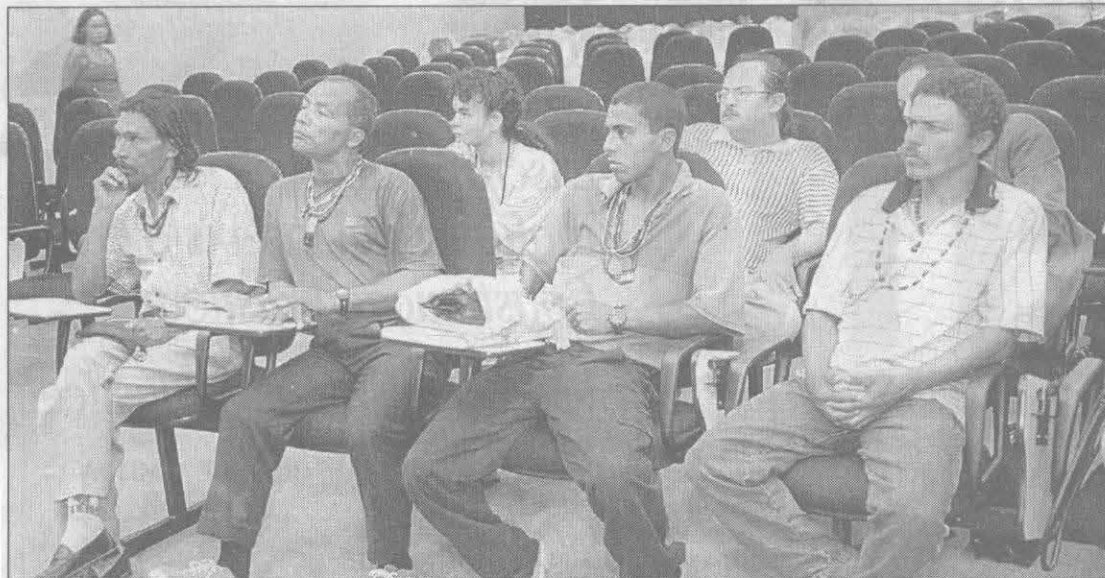


XUR 000 80

				J

**PROTESTO** Índios querem resposta sobre a visita do presidente da Funai

ALUIZIO ARRUDA/IC



**REUNIAO** Índios denunciaram, ontem, a representantes do Ministério Público, a venda de terras

# Xucurus fecham PE-290 para cobrar demarcação

Os índios Xucurus decidiram manter o bloqueio parcial na rodovia estadual PE-219 pelo menos até amanhã, quando o Ministério Público Federal deve dar uma resposta sobre a visita do presidente da Funai, Carlos Frederico Marés, a aldeia. Em protesto contra a demora do órgão em homologar e registrar as terras da tribo, demarcadas em 95, cerca de 1.500 índios estão bloqueando a rodovia, que liga Pesqueira ao Estado da Paraíba, desde o dia 28 de janeiro.

Durante uma reunião ocorrida ontem com representantes do Mi-

nistério Público Estadual e Federal, os índios denunciaram a venda de terras por empresas que já estavam instaladas na área antes da demarcação, como é o caso da Peixe e Sírio Bombril. "Essas empresas estão proibidas, por lei, de fazer benfeitorias na área, desde que a terra foi demarcada. Se persistirem as transações, vai ficar difícil retirá-los de lá, por conta do valor das indenizações", explicou o cacique Marcos Luidson Araújo.

Acusados de causar transtornos à comunidade de Pesqueira, por um abaixo-assinado com 400 assinaturas, enviado à promotora

da comarca, Helena Martins, os índios negaram ter impedido o tráfego na via à população. "Bloqueamos a estrada para impedir a passagem de alguns fazendeiros que estão nos ameaçando", explicou o cacique. Ele quer que a Funai indenize e retire da área, imediatamente, sete fazendeiros que estariam amedrontando a aldeia.

Segundo o cacique, a área dos Xucurus abrange 27.555 hectares de terra, mas os índios, em número de 7.842, ocupam apenas 13% do total. "O restante está nas mãos de posseiros e fazendeiros", afirmou o cacique.